



IMIGRAÇÃO JAPONESA E SUA INFLUÊNCIA CULTURAL NO PLANALTO CATARINENSE

PROJETO CULTURA E IDENTIDADES NO PLANALTO CATARINENSE

Alexandre Lima de Oliveira¹ e Daniel Granada*

¹Aluno do Curso de Agronomia UFSC Bolsista do programa Bolsa Cultura;

*Coordenador do Projeto – Professor UFSC;

E-mail: ale_lima.de@live.com

Este trabalho tem por objetivo evidenciar a cultura japonesa, o que ela trouxe para o Brasil e para a região do planalto catarinense desde a vinda dos primeiros imigrantes até os dias atuais, visando assim reverenciar os povos e valorizar a cultura.

INTRODUÇÃO

A primeira vinda de imigrantes japoneses ao Brasil ocorreu em 18 de junho de 1908 com a chegada do navio Kasato Maru no porto de Santos, trazendo a bordo 781 japoneses inicialmente distribuídos em fazendas paulistas.

Para conseguir melhorar a qualidade de vida, famílias se uniram e compraram seus primeiros lotes de terra e somente em 1911 com a criação de um projeto do Governo Federal, isso foi possível. Começava ali novos projetos e cultivos de diferentes culturas como a do algodão.

Já na região do Planalto Catarinense, uma grande manifestação de cultura japonesa se encontra na cidade de Frei Rogério, a Colônia de Celso Ramos, fundada em 1964, com o intuito de

assentar os imigrantes nesta região. A colônia atualmente abriga várias famílias japonesas que mantêm a identidade, cultura e tradições de seus antepassados.

MATERIAIS E MÉTODOS

Com o intuito de trazer ao público vivências e tradições ainda existentes da cultura japonesa, serão realizadas pesquisas bibliográficas, entrevistas, visitas a colônia de Celso Ramos e ao museu local. Através dos dados coleados pretende-se realizar a montagem de documentários, banners e artigos para a divulgação da cultura e do projeto.



Casa Octogonal.
Frei Rogério, Santa Catarina.
Fonte: <http://estradasecaminhos.blog.spot.com>



Prática do Kendo.
Frei Rogério, Santa Catarina.
Foto: Emily Kouketsu Machado.

